7.08.07 - Educação/Tópicos Específicos de Educação.

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DA LAPA -BA

Raíra Dipaula M. de Castro¹, Elenice de Brito T. Silva²

- 1. Estudante de IC do curso de Pedagogia, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias da UNEB DCHT XVII Bom Jesus da Lapa.
- 2. Professora do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia DEDC XII Guanambi.

Resumo:

O Observatório da Educação Infantil no município de Bom Jesus da Lapa – BA integra uma pesquisa mais ampla, que buscou analisar a relação entre as pedagogias da infância e o lugar da infância na construção dos modos de cuidar/educar de professores e professoras. A pesquisa, iniciada em 2014, apontou a necessidade de criar um banco de dados no intuito de disponibilizar indicadores da educação das crianças de 0 a 5 anos de idade, bem como, documentos norteadores das políticas e propostas pedagógicas.

A constatação de ausência de sistematização desses indicadores justifica a elaboração da pesquisa de iniciação científica que teve como objetivo analisar a política de educação infantil do município, tendo em vista o atendimento aos critérios definidos pela política nacional. Desse modo, foi criado o Observatório, no intuito de que este pudesse constituir-se um portal formativo e informativo, através do acompanhamento da educação infantil como política pública no contexto da pesquisa.

Autorização legal:

A pesquisa cumpriu as exigências legais determinadas pelos órgãos competentes; encontra-se cadastrada na Plataforma Brasil sob número CAAE 42767514.6.0000.5578 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste – CEP/FAINOR, conforme parecer de número 1.031.723 de 15 de abril de 2015.

Palavras-chave: Educação Infantil; política educacional; infância.

Apoio financeiro: FAPESB

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: Universidade do Estado da Bahia.

Introdução:

Desde a Constituição Federal (1988), um novo delineamento da educação infantil

pode ser identificado na legislação brasileira, pois foi a partir dela que ficou estabelecido que é dever do Estado (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), assegurar educação infantil em creches e pré-escolas a todas as crianças (CF/88, art.208, IV). A partir deste marco, do reconhecimento do direito das crianças à educação pelo Estatuto (1990) e da educação infantil como primeira etapa da educação básica (LDB 9.394/1996), outros documentos têm norteado a oferta, a infraestrutura e as propostas pedagógicas para creches e pré-escolas, tendo em vista a qualidade da educação das crianças menores de 6 anos.

E no contexto de Bom Jesus da Lapa, como a oferta da educação infantil têm ocorrido e quais os indicadores principais do atendimento à criança de 0 a 5 anos em instituições educativas formais? Este foi o problema inicial que embasou a pesquisa que analisou a política de educação infantil no município e culminou na contrução de um observatório dessa política.

O Observatório da Educação Infantil constitui um banco de dados sobre a Educação Infantil no âmbito das reformas educacionais pós 1988 e. sobretudo, no contexto do Município de Bom Jesus da Lapa, Bahia. Tem o intuito de disponibilizar indicadores da educação das crianças de 0 a 5 anos de idade município. bem como. documentos norteadores das políticas propostas е pedagógicas.

A pesquisa de campo incluiu a análise dos documentos norteadores da Educação Infantil, um levantamento de dados sobre a educação infantil no município de Bom Jesus da Lapa/BA e seus indicadores principais, através da aplicação de questionários e entrevistas com professores e gestores dos sete centros de educação infantil do município.

O Portal do Observatório foi lançado em agosto de 2016 com o objetivo de dar visibilidade às políticas da área e apontar os avanços e lacunas. Além disso, poderá constituir-se ferramenta de pesquisa para

estudantes e professores interessados na temática.

Metodologia:

O estudo se insere na abordagem qualitativa de pesquisa e pode ser considerado um estudo exploratório. Dessa forma, foi a feita análise dos documentos norteadores da Educação Infantil, conforme disponibilizados no ambiente virtual do Ministério da Educação. Também foram analisadas obras referentes ao tema e feito um levantamento dos dados da educação infantil no município de Bom Jesus da Lapa/BA e seus indicadores principais. através da análise de documentos disponibilizados pelos Setores de Estatística e de Coordenação de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação e da aplicação de questionários e entrevistas.

Foram aplicados 178 questionários com diretoras, coordenadoras e professoras dos sete centros de educação infantil do município. Desde total, foram devolvidos 91 questionários que compuseram parte dos dados analisados.

As entrevistas foram feitas com a coordenação de educação infantil do município e gestores dos centros de educação infantil. O objetivo das etapas que incluíram os questionários e entrevistas foi comparar dados fornecidos pelo setor da Secretaria de educação e os indicadores efetivamente encontrados nas instituições.

O levantamento dos dados foi feito entre os anos de 2014 e 2016, atendendo ao princípio de atualização constante dos indicadores. A análise do material incluiu a sistematização dos números, a comparação e a inferência a partir dos dados oficiais e os encontrados nos contextos. Após a análise, os dados foram copilados em planilhas e tabelas, analisados e passaram a compor o portal virtual do Observatório, construído para este fim.

O portal virtual consta de janelas de acesso a referências legais e acadêmicocientíficas da área, a história da educação infantil municipal, a proposta pedagógica, dados e fotos de cada instituição, bem como, gráficos e tabelas com dados de matrícula, condições estruturais dos centros de educação infantil, das crianças e dos docentes.

Resultados e Discussão:

A partir da análise dos indicadores de educação infantil no município de Bom Jesus da Lapa, ficou evidente que nos últimos vinte anos, período que coincide com o reconhecimento legal da educação infantil como primeira etapa da educação básica, o município acompanhou algumas exigências postas pelas políticas nacionais, sobretudo no

que diz respeito à oferta, idade de corte, enturmação, estrutura das instituições e municipalização.

Nota-se, por outro lado, a ausência de recursos em algumas instituições e superlotação das salas. Há uma iniciativa de elaboração de proposta pedagógica prória para educação infantil e metas definidas no Plano Municipal de Educação, tendo em vista o cumprimento da meta universalização da oferta de pré-escola e ampliação da creche.

Conclusões:

No contexto desta pesquisa, observa-se que há um aumento gradativo de instituições e de matrículas na Educação Infantil, o que sinaliza para aumento da oferta. Entretanto, não atende crianças menores de 2 anos e poucas instituições atendem em período integral. A educação infântil do campo e quilombola também não contam com proposta específica. Outras questões sobre a educação infantil como assistência às famílias de baixa renda ainda figuram no campo das políticas municipais, o que pode ser percebido por exemplo, em programas de oferta de alimentos atrelado à frequência das crianças.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.
Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2006.
Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

KRAMER, Sonia. **As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil**: educação infantil e ensino fundamental. Campinas, vol. 27, n. 96, p. 797-818, out. 2006.

_____. A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. 3ªed. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.